

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3318 - 1/3

**SAE E O IMPACTO NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO HOSPITALIZADO EM
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Azevedo, Suely Lopes de¹
Dias, Beatriz Fernandes²
Saramago, Maria Esther de Souza³
Pinto, Caroline de Fátima de Souza Pinto⁴

Ao utilizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no atendimento ao idoso hospitalizado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), a enfermeira se depara com a necessidade de implementar um cuidado especializado, complexo e individualizado, centrado no atendimento das reais necessidades do cliente. Desta forma, deve planejar a assistência, identificar e diagnosticar as necessidades a fim de garantir uma prescrição adequada, além de supervisionar o desempenho da equipe, avaliar os resultados e a qualidade do cuidado prestado. Este estudo teve como objeto de investigação, publicações científicas que tratem da contribuição da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) no cuidado ao idoso hospitalizado em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A pesquisa visa identificar as contribuições da SAE no cuidado ao idoso hospitalizado na UTI e contribuir para a reflexão sobre a importância e o impacto da assistência sistematizada na prática profissional. A opção por esta clientela se deu pelo fato de estarmos passando por uma mudança no perfil epidemiológico da população, devido ao fenômeno do envelhecimento, o que desperta grande interesse e preocupações de diversos profissionais da área de saúde. Aproximadamente, 40% dos leitos dos hospitais estão ocupados por pessoas com idade superior a 65 anos. O ambiente hospitalar pode ser considerado como dinâmico, com movimentos de mudança que afetam diretamente o idoso, sobretudo na UTI onde estas mudanças são mais significativas. Assim, considera-

¹ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora Adjunta da Disciplina História da Enfermagem e Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro. Contato: E-mail: sulazrj@gmail.com

² Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora Assistente da Faculdade Técnico Educacional Souza Marques

³ Enfermeira, Mestre em Educação, Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense. Niterói, Rio de Janeiro.

⁴ Acadêmica do 8 período do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Técnico Educacional Souza Marques

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 3318 - 2/3**

se a UTI “um setor crítico, de alta complexidade, sendo um dos ambientes mais estressantes do hospital, totalmente diferente do ambiente residencial”. O estranhamento deste ambiente, quase sempre, irá proporcionar agravamento das condições fisiológicas que levaram este idoso ao hospital. Ao prestar o cuidado ao idoso, o enfermeiro deverá estar atento a todos estes aspectos e peculiaridades, utilizando-se da experiência profissional, do julgamento crítico, do conhecimento científico para implementar a SAE. Através da sistematização da assistência poderá analisar as necessidades básicas alteradas e o grau de independência, criando ações que diminuam e/ou compensem às limitações, além de encorajar o paciente a tomar decisões e manter sua autonomia. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica onde se utilizou o levantamento das publicações nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), a Base de Dados da Enfermagem (BDENF). Os descritores foram: Idoso, Unidade de Terapia Intensiva, Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem. Para Lakatos & Marconi (2001), “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”. Resultados: Foi realizado levantamento bibliográfico retrospectivo (1990-2009) das publicações na base de dados da enfermagem. Após a análise, somente um estudo fazia referência ao tema, encontrado na Revista Acta Paulista, no ano de 2000. Considerações finais: A sistematização da assistência de enfermagem é uma temática ainda incipiente, considerando o artigo científico analisado e os critérios adotados. Apesar da SAE, por ser uma atividade exclusiva do enfermeiro, devendo ser aplicada em todas as instituições de saúde, na realidade, ainda é pouco difundida e aceita entre esses profissionais, fatos que podem ser confirmados com a escassa produção científica. A enfermagem, como membro da equipe de saúde responsável pelo cuidar, deve adaptar-se a este novo cenário, buscando, através do conhecimento teórico, bases para uma prática que garanta a manutenção e promoção de saúde do idoso. Verificou-se que a sistematização da assistência de enfermagem garante a excelência do cuidado de enfermagem por unir prática e teoria, propicia uma visão holística, individualizada, identifica situações de saúde/doença, auxilia o enfermeiro na tomada de decisões, avalia a assistência e, ainda, pode ser aplicada em todos os ambientes de saúde. Os

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 3318 - 3/3

clientes idosos possuem peculiaridades em todos os seus aspectos, necessitando, portanto, de cuidados especializados, sistematizados e mais qualificados visando melhoria de sua saúde.

Descritores: Idoso, Unidade de Terapia Intensiva, Enfermagem e Sistematização.

BIBLIOGRAFIA:

CINTRA, ELIANE. Assistência Ao Paciente Gravemente Enfermo, SP. Atheneu, 2003

ALFARO-LEFEVRE R. Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo. Porto Alegre (RS): Artmed; 2005

CARPENITO, Lynda Juall. Diagnóstico de Enfermagem: aplicação à prática clínica. 8 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002

FIGUEIREDO RM, ZEM-MASCARENHAS SH, NAPOLEÃO, AA, CAMARGO, AB. Caracterização da produção do conhecimento sobre sistematização da assistência de enfermagem no Brasil. Rev Esc Enferm USP. 2006;40(2):299-303.